

Alerta ligado: Vale volta à bandeira vermelha

VALE DO TAQUARI | A apresentação preliminar da 11ª rodada do Distanciamento Controlado, que mostra como devem se portar as 20 regiões do Rio Grande do Sul, surgiu como

um sinal de alerta. O Vale do Taquari, que vinha de uma sequência de bandeira laranja, voltou para a vermelha. A definição sairá na segunda-feira.

Página 3

CRIS BATISTA/DIVULGAÇÃO



Mais luz para São Cristóvão

LAJEADO | A tradicional igreja azul da Paróquia São Cristóvão passou por intensa reforma nos últimos meses. Está com outro altar, novo sistema de som, pintura interna e adereços em dourado, seguindo o design da arte sacra.

Página 13

Caumo sinaliza medidas de prevenção para enchentes

LAJEADO | O prefeito de Lajeado apresentou a intenção da instalação de equipamentos que servirão como referência histórica e para ações preventivas, quando ocorrerem novas cheias.

Página 6

A história da aviação regional

Páginas 8 e 9

TEMPO LAJEADO

Sábado:

16°C | 26°C

Domingo:

17°C | 27°C

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia



PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO

As famílias Colossi, Vieira, Scheidt e Bohn, com muita dor e tristeza participam o falecimento de

Júlio Lousada Colossi

Ocorrido no dia 16 de julho de 2020.

Convidamos para missa a realizar-se amanhã, 19/07, às 8h30min, na Matriz São Cristóvão.



Sabe desde quando é fundamental cooperar com a economia local?
Para nós, desde sempre.

O crescimento das pessoas e dos negócios locais sempre foi nosso compromisso. Criamos o movimento **Eu coopero com a economia local**, uma iniciativa para impulsionar os empreendedores daqui. Além disso, oferecemos o aplicativo **Sicredi Conecta**, uma vitrine virtual gratuita para o associado vender e comprar.

Participe também, consumindo produtos e serviços de negócios perto de você.

sicredi.com.br / SAC - 0800 724 7220 /
Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.



Vale tem 3.746 casos positivos de Covid-19

Do total de casos confirmados, 3.399 são pacientes considerados recuperados

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Nas últimas 24 horas, 16 municípios registraram novos casos de coronavírus (Covid-19): Teutônia (11), Taquari (8), Arroio do Meio (6), Estrela (5), Nova Bréscia (4), Anta Gorda (3), Arvorezinha (2), Bom Retiro do Sul (2), Marques de Souza (2), Poço das Antas (2), Cruzeiro do Sul (1), Itapuca (1), Muçum (1), Paverama (1), Pouso Novo (1) e Sério (1).

Com os novos positivados, a região registrava, até as 21h desta sexta-feira, 3.746 casos de Covid-19. Além disso, são 3.399 pacientes considerados

recuperados pelos órgãos de saúde e 56 óbitos em decorrência do vírus (confira a tabela). Dos 38 municípios do Vale, 34 já tiveram algum caso de coronavírus. Até o momento, os seguintes municípios não registraram nenhum paciente: Coqueiro Baixo, Forquetinha, Ilópolis e Putinga.

Novas restrições

Neste final de semana, a Prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria da Segurança Pública (Sesp), de Obras e Serviços Públicos, do Departamento de Serviços Urbanos e de órgãos de fiscalização, voltará a fazer ações para restrição de circulação de carros e pessoas nas áreas de maior risco de aglomeração. O objetivo da ação é reduzir a circulação de pessoas para evitar contaminação pelo novo coronavírus (Covid-19). Os locais com restrição serão demarcados com sinalização de trânsito, e haverá equipes de fiscalização atuando no final de semana.

Os locais que terão restrição de circulação:

- Rua Santos Filho, junto ao Parque dos Dick
- Avenida Avelino Talini, junto à Univates, entre as rotulas das avenidas Alberto Müller e Alberto Pasqualini
- Avenida Piraí, entre a Avenida Senador Alberto Pasqualini e o Parque Piraí
- Proximidades do Pico do 8 (próximo à Univates)
- Proximidades dos postos de combustíveis
- Parque de Eventos do município

RIO GRANDE DO SUL

Segundo boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, são 46.710 casos, 1.174 óbitos e 38.934 casos considerados recuperados, cerca de 83%.

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, o país registrou, até as 19h desta sexta-feira, 2.046.328 casos positivos de coronavírus. Além disso, 77.851 mortes em decorrência do vírus e 1.321.036 pacientes recuperados.

Números da região

Município	Confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	16	13	
Arroio do Meio	183	167	
Arvorezinha	21	10	1
Bom Retiro do Sul	86	80	1
Boqueirão do Leão	3	3	
Canudos do Vale	4	4	
Capitão	17	17	
Colinas	20	16	
Cruzeiro do Sul	115	101	5
Dois Lajeados	5	3	
Doutor Ricardo	7	7	
Encantado	194	185	5
Estrela	294	272	4
Fazenda Vilanova	20	16	1
Imigrante	23	15	
Itapuca	3	1	1
Lajeado	1767	1718	23
Marques de Souza	10	8	
Muçum	27	26	
Nova Bréscia	17	17	
Paverama	67	40	4
Poço das Antas	57	55	
Pouso Novo	5	4	
Progresso	25	24	
Relvado	1	1	
Roca Sales	51	44	2
Santa Clara do Sul	26	23	
Sério	5	4	
Tabaí	32	30	
Taquari	169	149	3
Teutônia	414	287	5
Travesseiro	2		1
Vespasiano Corrêa	7	7	
Westfália	53	52	
Total:	3746	3399	56

Distanciamento Controlado: região de Lajeado fica em bandeira vermelha

VALE DO TAQUARI | Na 11ª rodada preliminar do Distanciamento Controlado, a região de Lajeado (R29 e R30 no mapa) ficou sob bandeira vermelha, após nove rodadas em bandeiras laranja.

Com a nova definição, as restrições voltam a ser mais rígidas e apenas o comércio essencial poderá atender, desde que seja no formato drive thru ou pague e leve.

As prefeituras e entidades municipais têm até as 06h de

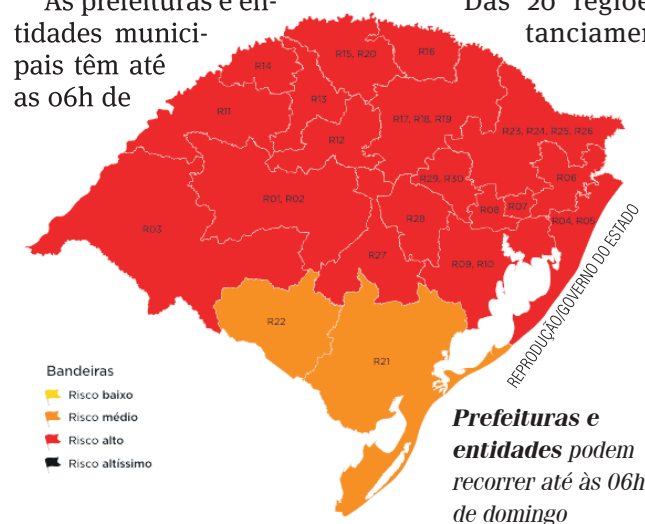
domingo para recorrer. Após, o Gabinete de Crise fará a análise dos pedidos e a rodada definitiva será divulgada na tarde de segunda-feira. A rodada passa a valer na terça-feira, 21, e segue até o dia 27.

RIO GRANDE DO SUL

O agravamento da pandemia deixou em vermelho quase todo o Rio Grande do Sul.

Das 20 regiões do Distanciamento Controlado, apenas duas foram

classificadas com bandeira laranja no mapa preliminar. Isso significa que 90% do Estado apresenta alto risco para disseminação de coronavírus e ocupação de leitos. Nesta nova rodada, apenas a região de Pelotas apresentou melhora nos indicadores suficiente para ter regressão na bandeira, passando de vermelha para a laranja. Bagé foi a única que permaneceu no mesmo nível, com cor laranja.



PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO NOVO EDITAL nº 025, de 17 de julho de 2020.

O PREFEITO MUNICIPAL DE POUSO NOVO, Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, TORNA PÚBLICO, que estarão abertas, no período de 20 a 24 de julho de 2020, no horário das 7h30min às 11h30min e das 13h às 16h, junto à Secretaria de Administração e Fazenda, na Prefeitura Municipal, as inscrições ao Processo Seletivo Simplificado, para a Contratação Temporária, atendendo excepcional interesse público, para uma vaga de Agente Comunitário de Saúde, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, visando atender as ações do Programa Estratégias de Saúde da Família, cujo Edital, na íntegra, está disponível no site e mural do Município.

Gabinete do Prefeito Municipal, em 17 de julho de 2020.
ALOISIO BROCK - Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS

PREGÃO PRESENCIAL 41-06/2020

Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL E CONTRATAÇÃO DE MÃO DE OBRA, SOB DEMANDA, PARA A INSTALAÇÃO, CONSERTO E LIMPEZA DE CALHAS NOS PRÉDIOS DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO, ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL, PROJETOS VIDA E ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL VISANDO À PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA DE MICROEMPRESAS (ME) E/OU EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP) E MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI). A sessão pública ocorrerá no dia 31/07/2020, às 09:00 horas, na sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, Bairro Centro, Lajeado/RS. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.

Lajeado/RS, 17 de julho de 2020.

Natanael Zanatta - Coordenador Especial de Governo.

UNIMED - COOPERATIVA DE SERVIÇOS DE SAÚDE DOS VALES DO TAQUARI E RIO PARDO LTDA.

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) número (nº) 87.300.448/0001-09
Número de Identificação no Registro de Empresas (NIRE) 4340000139-5
Avenida Piraí, nº 155, Bairro São Cristóvão, Lajeado, Rio Grande do Sul

CANCELAMENTO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da UNIMED - Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda., cumprindo deliberação, de 15 de julho do corrente ano, do Conselho de Administração da Cooperativa; levando em consideração a modificação da forma de participação e votação dos sócios na Assembleia Geral Ordinária, originalmente apazada para o dia 28 (vinte e oito) de março de 2020, na sua Sede Administrativa, em Lajeado, Rio Grande do Sul, convocada no formato presencial, **CANCELA**, até novo edital, a sua realização, posto que será realizada no dia 29 de julho, **de forma digital**.

Lajeado, 18 de julho de 2020.
Dr. Aldo Pricladnitzki
Presidente

Prefeitos buscarão recursos na capital



PLURAL COMUNICAÇÃO INTEGRADA

Presidente da Amvat, Celso Kaplan, (2º e/d) visitou municípios atingidos pela enchente no último fim de semana

Representantes da região tentarão captar auxílio para os municípios atingidos pelas cheias

VALE DO TAQUARI | Na próxima semana, prefeitos da região estarão em Brasília buscando recursos para os prejuízos causados pela enchente em diversas cidades do Vale. O presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e prefeito de Imigrante, Celso Kaplan, coordena a agenda de visitas, que será cumprida na capital federal, com apoio do senador Luis Carlos Heinze. O presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) e prefeito de Taquari, Emanuel Hassen de Jesus, “Maneco”, também acompanhará a comitiva.

Conforme Kaplan, já estão acertadas, por intermédio do senador, reuniões, na terça-feira, com o secretário Nacional de Proteção e Defesa Civil, coronel Alexandre Lucas Alves; secretário Nacional de Habitação, Alfredo Eduardo dos Santos; com possibilidade da participação do ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho. Na terça-feira à tarde, ainda haverá uma reunião com membros do Ministério da Saúde. Já na quarta-feira, às 10h, os chefes

do Executivo da região irão se encontrar com o ministro da Cidadania, Onix Lorenzoni.

E, à tarde, a partir das 16h, os prefeitos participam de uma audiência no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), onde serão recebidos pelo presidente, Marcelo Lopes da Ponte. Toda a agenda será acompanhada pelo assessor parlamentar do senador Luis Carlos Heinze, Renato Gemelli Bonadiman.

Entre os dias 8 e 13 de julho, a região enfrentou duas cheias do Rio Taquari. No dia 9 de julho, o rio alcançou o nível histórico de 27,39 metros no Porto de Estrela, trazendo perdas para muitos municípios que compõem a associação. No dia 13, houve nova elevação das águas, mas com alcance menor. “Essas audiências se-

rão uma oportunidade para mostrarmos a realidade da região para os ministros e para os coordenadores da Defesa Civil. Precisamos de recursos com urgência, isso será de extrema importância para o restabelecimento dos municípios da nossa região depois dessas duas cheias que nos atingiram em menos de uma semana”, aponta Kaplan.

Além de Kaplan e do presidente da Famurs, Maneco Hassen, vão a Brasília os prefeitos de Roca Sales, Amilton Fontana; de Bom Retiro do Sul, Edmilson Busatto; de Cruzeiro do Sul, Lairton Hauschild; de Estrela, Carlos Rafael Mallmann; de Colinas, Sandro Herrmann, e de Lajeado, Marcelo Caumo. Representante do município de Muçum e assessores acompanham os prefeitos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS

COMISSÃO DE SINDICÂNCIA | EDITAL DE CITAÇÃO

COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR Nº 20.792/2019 INSTAURADO PELA PORTARIA Nº 26.671 PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO EM 04/11/2019.

Prazo de 15 (quinze) dias.

Indiciado: Lauro Inácio Dahlen Júnior

Cargo: Fiscal de Trânsito e dos Serviços de Transporte Urbano

Matrícula: 4584

Fundamento Legal: Artigo 228, § 3º da Lei Complementar nº 001/2016

Objeto: CITAÇÃO do indiciado LAURO INÁCIO DAHLEN JÚNIOR, Fiscal de Trânsito e dos Serviços de Transporte Urbano, matrícula nº 4584, de todos os termos do processo em epígrafe, que tem como objeto a apuração de falta disciplinar, atualmente em lugar incerto e não sabido, para comparecer na sala da Comissão Processante, no prédio da Prefeitura Municipal de Lajeado, situada na Rua Cel. Júlio May, nº 242, 2º andar, sala de reuniões da SEAD, Bairro Centro – Lajeado/RS, no dia 25/08/2020 às 13 horas e 45 minutos, a fim de ser interrogado, ficando ciente dos demais atos do processo, inclusive de que poderá se fazer acompanhar por advogado legalmente constituído.

O não comparecimento, injustificado, acarretará a decretação de revelia, conforme dispõe o artigo 229 da Lei Complementar nº 001/2016.

Lajeado, 10 de julho de 2020.

Alice Cristina Schnack - Presidente da Comissão

DE BRASÍLIA

Deraldo Goulart

deraldo.goulart@informativo.com.br



Prefeitos e vereadores

As eleições municipais se avizinham e tomam as atenções dos eleitores. Em disputa, milhares de cargos para prefeito e vereadores. Uma eleição diferente onde a campanha virtual deve tomar espaço do corpo a corpo.

Eleger aliados

É nessa hora que os políticos das esferas estadual e federal buscam firmar raízes nos seus redutos. Eleger aliados é fundamental para as campanhas vindouras majoritárias e proporcionais que se seguirão ao pleito municipal.

Cargos de presidente

Tem outras eleições previstas para o início do ano que vem que também despertam muito interesse. Mas nestas, o povo só acompanha sem poder votar. São as escolhas para os cargos de presidente da Câmara e do senado.

Briga de titãs

Nos bastidores há briga de titãs para a escolha dos novos chefes do poder Legislativo. Uma disputa entre grupos que segue silenciosa, mas constata e intensa para emplacar os dois futuros presidentes do próximo biênio.

Chefe do Executivo

O governo de Jair Bolsonaro busca uma base parlamentar para barrar um possível pedido de impeachment, mas também para influir nas eleições do Congresso. Quer nomes que tenham simpatia e empatia pelo chefe do Executivo.

Nova estratégia

Nessa nova estratégia do governo é fundamental a aproximação com o Centrão. Grupo que domina amplo espectro do parlamento. Mas também de mudar a lógica da primeira parte do mandato que foi de embate com o Congresso.

Poucas vitórias

O governo conseguiu poucas vitórias. A mais importante que foi a reforma da Previdência acabou sendo creditada ao presidente da Câmara Rodrigo Maia. Sem o trabalho dele é possível que a previdência ainda estaria em discussão.

Troca de legislatura

A duração do mandato dos presidentes da Câmara e do Senado é de dois anos. E a legislação prevê que só é possível a reeleição quando há troca de legislatura, ou seja, nos anos em que há eleição para cargos estaduais e federais.

Casas Legislativas

Eleitos em fevereiro de 2019, Rodrigo Maia e Davi Alcolumbre encerram seus mandatos em fevereiro de 2021. E pela regra atual não podem ser novamente escolhidos para comandar as duas Casas Legislativas.

Câmara e Senado

Os presidentes da Câmara e do Senado trabalham em busca de solução para continuarem nos cargos. Pela regra atual só será possível se for aprovada uma Proposta de Emenda Constitucional permitindo a reeleição na mesma legislatura.

Como prevenção de cheias, Caumo sinaliza medidas a serem tomadas

MÔNICA DA CRUZ/ARQUIVO

**UNIMED - COOPERATIVA DE SERVIÇOS
DE SAÚDE DOS VALES DO TAQUARI E RIO PARDO LTDA.**
Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) número (nº) 87.300.448/0001-09
Número de Identificação no Registro de Empresas (NIRE) 4340000139-5
Avenida Pirai, nº 155, Bairro São Cristóvão, Lajeado, Rio Grande do Sul

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DIGITAL EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da UNIMED - Cooperativa de Serviços de Saúde dos Vales do Taquari e Rio Pardo Ltda., com sede na cidade de Lajeado, Estado do Rio Grande do Sul, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o número 87.300.448/0001-09 e na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul sob o Número de Identificação no Registro de Empresas (NIRE) 4340000139-5, cumprindo deliberação do Conselho de Administração, de 15 de julho de 2020, nos termos de seu Estatuto Social, com as adaptações decorrentes do disposto no artigo 43-A da Lei nº 5764/1971, de regulamentação que lhe confere a Instrução Normativa nº 81/2020, do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração do Ministério da Economia, e levando em conta, o cancelamento da AGO anteriormente convocada, como também ao prazo previsto no artigo 5º da Medida Provisória nº 931/2020, convoca seus médicos Cooperados para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada de forma digital, conforme os indicativos abaixo:

Dia: sexta-feira, 29 (vinte e nove) de julho de 2020.

Horário: 16h30 (dezesesseis horas e trinta minutos), em 1ª (primeira) convocação, com 2/3 (dois terços) dos sócios com direito a voto; 17h30 (dezesete horas e trinta minutos), em 2ª (segunda) convocação, com metade mais um dos sócios com direito a voto e 18h30 (dezoito horas e trinta minutos), em 3ª (terceira) e última convocação, com o mínimo de 20 (vinte) sócios em condições de votar.

Local: Sede Administrativa Unimed VTRP – Auditório 1 - Avenida Pirai, nº 155, Pilotis - Bairro São Cristóvão, Lajeado, Rio Grande do Sul.

Ambiente de Acesso: por meio do link que será enviado aos cooperados, previamente à assembleia, em conformidade com as explicitações contidas nas notas abaixo.

ORDEM DO DIA

- 1 - Deliberação sobre a prestação de contas do exercício social de 2019, compreendendo Relatório de Gestão, Balanço Patrimonial e Demonstrativo da conta de Sobras e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, acompanhado de Parecer da Auditoria Externa; e exposição do Plano de Atividades para o Exercício.
- 2 – Eleição dos 6 (seis) membros do Conselho Fiscal, 3 (três) Conselheiros efetivos e 3 (três) Conselheiros suplentes, individualmente inscritos, para um mandato de 1 (um) ano.
- 3 - Destinação das sobras ou perdas do Exercício Social de 2019.
- 4 - Deliberação sobre criação do Fundo de Medicamento de Alto Custo, sua formação, aplicação e liquidação.
- 5 - Fixação do valor de produção a ser pago ao Presidente, pelo despendimento de tempo nas atividades da administração, bem como do valor da cédula de presença aos membros do Conselho de Administração, da Comissão Disciplinar e do Conselho Fiscal, pelo comparecimento às respectivas reuniões.
- 6 - Assuntos gerais sem conteúdo deliberativo.

Observações sobre a eleição do Conselho Fiscal mandato 2020/2021

- A - É obrigatória a renovação, no Conselho Fiscal, de, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos atuais Conselheiros.
- B - As inscrições para o Conselho Fiscal serão realizadas até o dia 28 de julho, às 12h00 horas.
- C - Constituem pré-requisitos para a candidatura aos cargos sociais da Cooperativa, a inexistência, nos dois anos anteriores à candidatura, de condenação definitiva, no âmbito administrativo, em procedimento disciplinar; a participação em pelo menos 60% (sessenta por cento) das atividades de educação cooperativista, elaboradas pela Diretoria de Desenvolvimento, durante os dois anos que antecedem o pleito; a permanência, como sócio da Cooperativa, há pelo menos três anos e a possibilidade de exercer, com a dedicação necessária, as funções de fiscalização e gestão da Entidade para as quais será investido, conforme disciplinado no Regimento Interno.

Notas:

1. As orientações para os sócios participarem e votarem a distância estarão disponíveis no link <https://portal.unimedvtrp.com.br/cooperados/> a partir do dia 23 de julho de 2020.
2. Para se habilitar a participar da Assembleia Geral Ordinária Digital, o sócio deverá confirmar junto à área de Gestão de Cooperados o seu endereço eletrônico pessoal, até o dia 24 de julho de 2020. Após, será gerado um link individualizado por sócio, de uso único e intransferível pelo mesmo, que será enviado pela plataforma Cisco Webex com a identificação messenger@webex.com, com o qual será validada a elegibilidade do sócio para participação na assembleia. Ao acessar o link o sócio será conduzido ao ambiente da plataforma digital e poderá participar da reunião assemblear preenchendo seu nome, sobrenome e o endereço eletrônico pessoal. O Manual de Orientações estará disponível no link <https://portal.unimedvtrp.com.br/cooperados/>.
3. O sócio poderá ingressar na reunião assemblear até 30 (trinta) minutos antes do horário estipulado para a abertura dos trabalhos.
4. Os documentos referentes ao item 1 e 4 da Ordem do Dia, acima descrito, estarão disponíveis para visualização, a partir do dia 23 de julho de 2020, através do link <https://portal.unimedvtrp.com.br/cooperados/>.

Informa que o número de sócios aptos a votar é, nesta data, de 766 (setecentos e sessenta e seis).

Lajeado, 18 de julho de 2020.
Dr. Aldo Prikladnitzki
Presidente



Prefeito de Lajeado confirmou que primeira estrutura será instalada no Parque dos Dick

Marco com informação de contas serviria como metragem em tempo real e ponto educativo em relação aos níveis atingidos pelas águas

Ed Moreira
edmoreira@informativo.com.br

LAJEADO | Passados cerca de dez dias da maior enchente dos últimos 64 anos, as medidas a serem tomadas para evitar ou reduzir os prejuízos de eventuais futuras cheias. “Nós nos comprometemos em instalar equipamentos ou obras para termos a medida em tempo real, além de servir como ponto educativo para todos entender melhor a enchente. Depois que passar o período de restrições pela pandemia, ao estarem em pontos de concentração, especialmente o Parque dos Dick, poderão ter uma real noção de onde a água chegou ou pode chegar em determinada cota. Instalaremos também em outros pontos, que estão sendo estudados, mas um deles é o Bairro Praia”, revelou o prefeito Marcelo Caumo, em entrevista para a Rádio Independente.

Durante a tarde, o prefeito confirmou que o primeiro será instalado em 30 dias, no Parque dos Dick. A obra está sob responsabilidade da Secretaria de Planejamento. “Este marco trata-se de uma medida, não uma atração, mas sim um ponto para observar e refletir a proporção de onde implica as cotas, com sinalização das principais marcas. É uma das ações que desenvolveremos”, citou o responsável pela pasta, Giancarlo Bervian. A estrutura, de aproximadamente 7 metros de altura, ficará às margens do

lago do parque, haja vista que o ponto está cotado em 20 metros em relação ao nível do rio.

Ainda, Bervian revelou estar buscando ideias de formas de prevenção, citando como alternativa apontar as cotas de metragem nos postes de iluminação, que também serviria de alerta para novos moradores de locais configurados como zona de risco. A situação vem ao encontro das pessoas que recém haviam alugado imóveis em pontos alagados pelas cheias da semana passada. “Os negócios da vida cotidiana são em atos informais e fora do conhecimento do poder público, até porque não se faz necessário. Esse tema, agora, tende a ser muito mais perceptível e analisado que anteriormente. Apesar da falta de informação de alguns, o importante que fica é que não tivemos nenhuma vítima e desaparecidos com a enchente”, complementou, Caumo.

Sistema tecnológico

Caumo fez questão de ressaltar a importância dos serviços tecnológicos, via satélite, na previsão, como o Serviço Geológico do Brasil (CPRM). “O primeiro passo é dizer que como estamos numa zona de risco, temos que saber que enchentes tornarão a acontecer. Tivemos falhas no sistema da CPRM, mas é um sistema importante e acreditamos que com a calibração, ele esteja muito mais ajustado e preparado para a próxima cheia. As réguas são elementos a mais”, disse, revelando elaboração de possível projeto em parceria com a Univates.

Também definiu como uma “questão cultural” o fato de algumas pessoas resistirem a sair de suas residências ou então querer retornar antes do prazo. Por fim, estimou números elevados de investimento na reparação dos danos. “Só na recuperação da barranca são cerca de R\$ 14 milhões, fora os demais danos estruturais. Acreditamos que o total fique entre R\$ 15 milhões e R\$ 16 milhões”.

Licitação para operação da UTL de Estrela está em andamento

Duas empresas se habilitaram. Nova etapa está prevista para o dia 23

Ed Moreira
edmoreira@informativo.com.br

ESTRELA | Está em andamento o processo de licitação para a concessão da operação global da Usina de Tratamento de Lixo (UTL), localizada no Distrito de Delfina. Conforme o edital, publicado no site da prefeitura, o prazo da contratação é de 15 anos e inclui as demandas de ampliação e operação, máquinas e recursos humanos necessários ao monitoramento, vigilância e o cumprimento de todas as normas técnicas e ambientais, inclusive no que se refere à manutenção do licenciamento ambiental da área. Inserida na modalidade concorrência, a oferta licitatória está estimada R\$ 9,2 milhões.



UTL de Estrela recolhe, em média, 500 toneladas de lixo ao mês

A primeira etapa já transcorreu, com habilitação de duas empresas, sendo aberto o prazo de recursos, que se estende até o dia 23. Caso não houver contestação por nenhuma das participantes, poderão ser iniciadas as propostas financeiras. Apesar da estimativa, o valor contratual será conhecido somente quando ser declarado encerrado o processo licitatório, após homologado e com base

na proposta da tarifa apresentada pela vencedora.

Segundo o secretário do Meio Ambiente e Saneamento Básico, Gaspar Franco, Estrela possui coleta seletiva de lixo e recolhe, em média, 500 toneladas de lixo ao mês. No ano passado, devido ao esgotamento do aterro anterior, a prefeitura iniciou a construção de uma nova célula de rejeitos, prevista em quatro etapas. Na primeira parte, fo-

ram investidos R\$ 286,8 mil. Se projeta que, com as quatro etapas concluídas, a célula tenha prazo de utilização de dez anos.

Em relação ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, o secretário informa que o mesmo está inserido junto ao Plano Municipal de Saneamento, instituído em 2012. Como sua aprovação "se deu há algum tempo", a Secretaria do Meio Ambiente está elaborando a revisão da norma e, após finalizada a atualização, deverá transformá-la em objeto de projeto de lei a ser encaminhado para apreciação do Poder Legislativo.

Vida útil inferior a dois anos

O aterro sanitário de Lajeado, que recebe em média 65 toneladas por dia de lixo, está comportando três células, duas já encerradas e uma em operação - com durabilidade estimada em 18 meses. "A durabilidade vai variar conforme o tamanho que ela for projetada: quanto mais tempo, maior a vida útil. A que está em operação terá cerca de oito a dez anos de uso, uma vida útil restante de 1,5 ano", informou o diretor da Secretaria do Meio Ambiente (Sema) e responsável técnico, Renan Augusto Mallmann.

A vida útil da célula está se esgotando, entretanto, não representa uma expansão de área ou construção de novo aterro. De acordo com o Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos de Lajeado, em 2013, a área do espaço de destinação dos resíduos "possui capacidade de expansão futura através de implantação de mais células, a municipalidade tem garantido assim, local adequado para disposição final dos resíduos durante o período de planejamento", estimado até 2033, com projeção de volume total acumulado em 592.499 metros cúbicos.

Mallmann, ainda, explica a funcionalidade prática. "Os resíduos sólidos urbanos recebidos no empreendimento passam por processo de triagem, sendo separados em cerca de 24 tipos de materiais, que são destinados a reciclagem. Os resíduos orgânicos e rejeitos são destinados à célula de disposição final de lixo", detalhou.



Renan Augusto Mallmann,
diretor da Sema Lajeado

Estrela recolhe

500

toneladas de lixo por mês

Lajeado recolhe

1,95 mil

de toneladas
de lixo por mês

4ª Edição do PASTEL AMIGO - AAPECAN

Porção de 4 pastéis de rês
Fritos ou congelados - Reservas até dia 30 de julho

Valor R\$ 14,00

23 de julho
das 10h às 16h
Casa de Apoio - Rua Emílio Abichequer, 123

Informações e cartões pelo
fone: (51) 3714.2523
Acima de 10 cartões entregamos em Lajeado

**acompanhe aqui novidades
sobre o projeto.**

**Histórias lindas
e emocionantes.**

MULHERES
que *transformam*
2020

Campanha alerta sobre os riscos do adiamento de diagnósticos

Movimento orienta sobre a importância do diagnóstico e da manutenção de tratamento do câncer

PORTO ALEGRE | Nos últimos dias, cidades adotaram a flexibilização das medidas restritivas para conter o avanço da pandemia permitindo a abertura de estabelecimentos. As novas regras de circulação incluem o uso de máscaras, além da restrição de horários de funcionamento de lojas e centros de compras. Ainda assim, o país está longe de ver o risco de contaminação desaparecer e, em muitas localidades, governos ainda não descartam por completo a adoção do chamado lockdown (bloqueio total).

Nesse cenário, quem depende de tratamento médico continuado para doenças diversas tem vivido momentos de apreensão e dúvidas. É o caso de quem enfrenta o câncer, doença que, de acordo com o Centro Internacional para Pesquisa do Câncer (Iarc) - agência especializada da Organização Mundial de Saúde (OMS) - afeta 1,3 milhão de brasileiros e corresponde à realidade de 43,8 milhões de pessoas pelo mundo.

Uma estimativa das Sociedades Brasileiras de Patologia (SBP) e de Cirurgia Oncológica (SBCO) aponta que, apenas no mês de abril, 70% das cirurgias oncológicas foram adiadas. Além disso, ao menos 50 mil brasileiros deixaram de ser diagnosticados com câncer devido a não realização de exames essenciais para identificar a doença.

Ação

Para alertar os pacientes oncológicos e a população em geral sobre como a demora em buscar cuidados médicos adequados pode comprometer, até irreversivelmente, o sucesso na luta contra o câncer, o Institu-



Bruno Ferrari é um dos idealizadores da campanha

Existem tratamentos essenciais que devem prosseguir, sob risco de perdermos vidas.

Bruno Ferrari,
oncologista

to Oncoclínicas - iniciativa do corpo clínico do Grupo Oncoclínicas para promoção à saúde, educação médica continuada e pesquisa - em parceria com sociedades de especialidades médicas e entidades não governamentais de suporte a pacientes oncológicos, lança a campanha "O Câncer Não Espera. Cuide-se Já" (<http://www.ocancernaespera.com.br>).

Aberta à participação de empresas, entidades ligadas à área médica ou qualquer cidadão engajado na luta em favor da vida e da saúde dos brasileiros, o movimento tem por objetivo alertar a sociedade brasileira para os riscos do adiamento de diagnósticos, exames, cirurgias e tratamentos contra o câncer em função do temor relacionado à Covid-19.

"O tempo é decisivo em muitas condutas. Na pandemia que parou o mundo, a evolução da curva epidemiológica da Covid-19 impactará nossas vidas por um tempo indeterminado.

O câncer é uma doença grave, e que antes da pandemia já ocupava o segundo lugar no ranking das principais causas de morte no Brasil. Assim como há serviços essenciais que precisam continuar, existem tratamentos essenciais que devem prosseguir, sob risco de perdermos vidas que podem ser salvas", afirma um dos idealizadores da campanha, o oncologista Bruno Ferrari.

Para ele, que é também fundador e presidente do Conselho de Administração do Grupo Oncoclínicas, é imperativo que o combate ao câncer não fique em segundo plano. "A OMS afirmou que, mesmo durante a pandemia, o câncer é considerado uma doença de emergência. O câncer não negocia prazos", alerta.

Assim como a continuidade do tratamento, o médico lembra que a atenção para que a doença seja detectada precocemente não pode ser descuidada. "É imprescindível garantir a segurança dos que precisam ir a laboratórios, clínicas e aos hospitais, com sistemas ainda mais rigorosos para evitar o contágio de Covid-19. Nossa intenção, a partir dessa campanha, é alertar o público sobre a necessidade de preservarmos os fluxos essenciais para a manutenção da linha de cuidado oncológico e propor uma reflexão para que a pandemia não gere outros reflexos negativos para a saúde dos brasileiros", completa Bruno Ferrari.

Igreja Quadrangular realiza lanche solidário

LAJEADO | Neste sábado, das 10 às 16h, a Igreja Quadrangular estará realizando um cachorro-quente solidário em prol das famílias atingidas pela enchente da última semana.

Desde a cheia, a Igreja vem realizando ações e doações para auxiliar em quem foi atingido pelas águas. Além disso, diversos fiéis estão trabalhando de forma voluntária no Parque do Imigrante.

Em um primeiro momento, o cachorro-quente solidário seria realizado para ajudar na campanha #To-

dosPelaLivia, mas como a família conseguiu o restante do valor na justiça, a Igreja Quadrangular resolveu manter a ação, que já é tradicional no município. Todo o lucro das vendas será destinado para famílias atingidas pela enchente, em Lajeado.

A ação será feita na forma de drive thru, na Avenida Benjamin Constante, 290, no Centro - ao lado do Neuri Veículos. Mais informações através dos telefones (51) 9 9702 7608, com Luiz, e (51) 9 9271 5110, com Abraão.

Plataforma digital já conta com a adesão de 40 comerciantes



Loja Mercadão dos Óculos é uma das cadastradas no Achei Fácil Shopping

LAJEADO | A Prefeitura de Lajeado contabiliza 40 empresas cadastradas na plataforma Achei Fácil Shopping. O novo espaço de compra online faz parte do Plano de Incentivo Digital, lançado pelas entidades CDL Lajeado, Sindiloljas VT, Acil e a Plataforma Achei Fácil Shopping, com o apoio da Prefeitura de Lajeado, da Sicredi Integração RS/MG e do Pro_Move Lajeado. Por meio do projeto, as empresas têm descontos, e assim podem contribuir com o desenvolvimento do comércio digital.

O objetivo é fomentar o comércio local, aproximando o público e o comerciante de modo mais dinâmico. Isso ocorre por meio de um shopping com lojas virtuais que auxiliará os comerciantes e os pequenos fabricantes a se habituarem com a prática do e-commerce.

Segundo André Bucker, titular da Sedetag, a garantia da isenção da mensalidade nos primeiros meses, a possibilidade de desen-

volvimento de um novo mercado e a acessibilidade da plataforma são os principais fatores que incentivam os comerciantes a realizar o cadastro de participação.

"As dificuldades aceleraram a necessidade de inserção dos comerciantes locais no mundo virtual. Esta parceria busca dar condições para que os lojistas tenham à disposição uma ferramenta moderna e eficaz no competitivo mercado de vendas online", explicou Bucker.

Para os comerciantes, a plataforma é uma nova alternativa de mercado. É o caso de Vilson Browsers, proprietário da loja Mercadão dos Óculos, localizada no Centro de Lajeado. "Eu realizei o cadastro na plataforma porque é uma ferramenta que facilita muito a venda local. No período de pandemia, o setor de vendas foi muito afetado, e esse incentivo vai ser importante para aumentar a interação e o contato com os clientes", contou Browsers.



A HORA

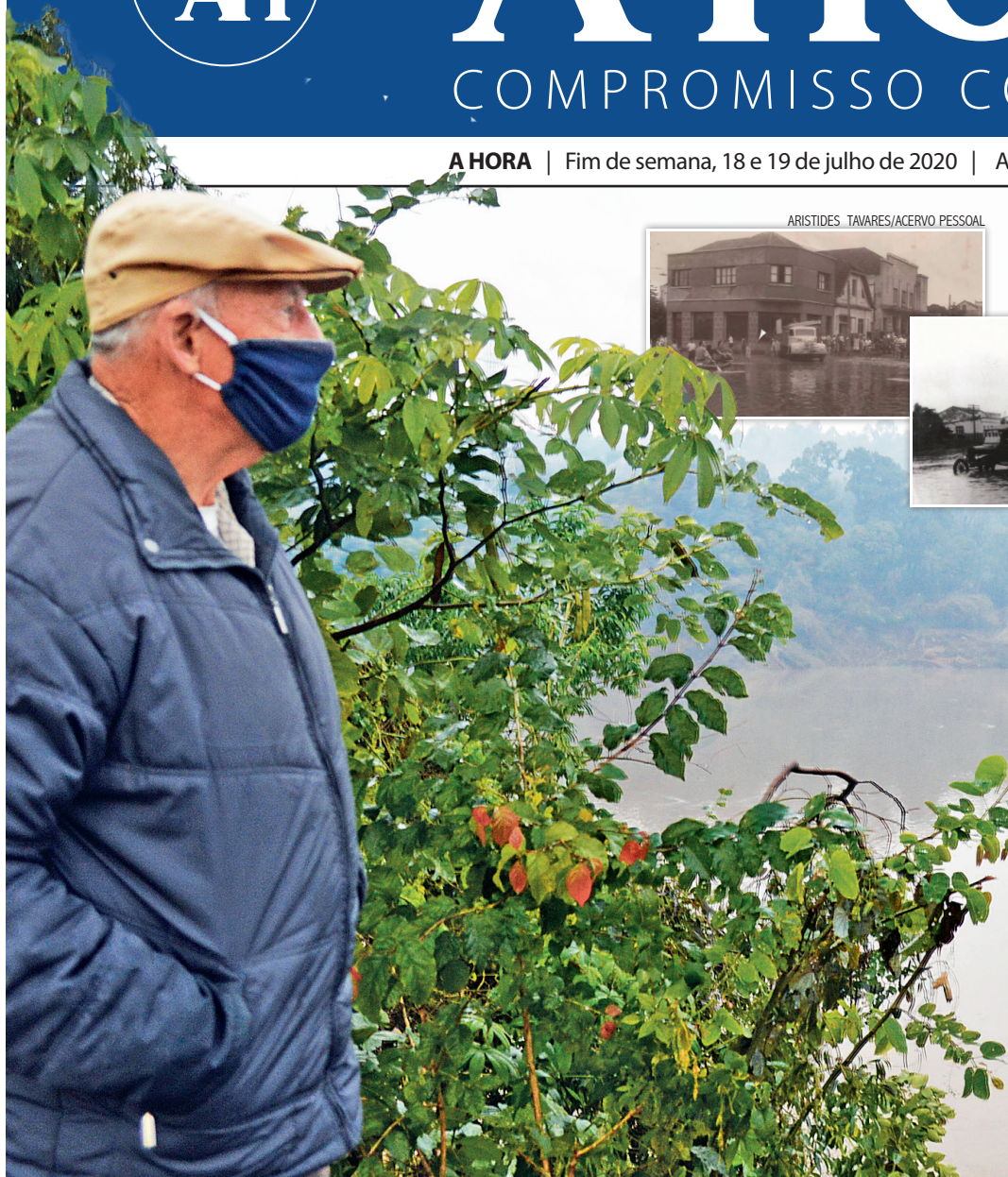
COMPROMISSO COM O LEITOR

COMPRE
O QUE É
NOSSO

ATITUDE
eu tenho
a minha

A HORA | Fim de semana, 18 e 19 de julho de 2020 | Ano 18 - Nº 2635 | Fechamento da edição: 19h

Avulso: R\$ 6,00



ARISTIDES TAVARES/ACERVO PESSOAL

FLÁVIO JAEGER/ACERVO PESSOAL

ARQUIVO HISTÓRICO LAJEADO

DEOLI GRÄFF

Memórias de outras enchentes

MATHEUS CHAPARINI

História do Vale é repleta de cheias que assolaram a região. Conviver com impactos das águas do Taquari já é um desafio crônico da comunidade regional

A formação dos principais municípios do Vale do Taquari sempre esteve ligada à proximidade com as margens de cursos d'água. Para aqueles que vivem

ciaram enchentes em outras épocas e contextos, a cheia histórica da semana passada traz lembranças de como a região encarava a elevação do nível do rio.

Páginas 6 e 7

"ALTO RISCO DE CONTÁGIO"

Vale do Taquari volta à bandeira vermelha

O mapa do Distanciamento Controlado do RS foi atualizado nessa sexta-feira. Na classificação do governo do estado, o Vale retorna ao status de "alto

risco de contágio". Municípios têm até domingo para recorrer. Nesta segunda-feira, Piratini anuncia situação definitiva para a próxima semana. **Página 5**

BALANÇO DOS DANOS

Amvat elabora laudo para levar a Brasília

Comitiva de prefeitos tem viagem marcada à capital federal para solicitar auxílio da União a pelo menos 12 municípios atingidos pela enchente da semana pas-

sada. Grupo se reunirá com Defesa Civil Nacional e ministros em busca de recursos. Relatório preliminar aponta prejuízo de mais de R\$ 50 milhões. **Página 8**

OPINIÃO

ADAIR WEISS



O desafio profissional

É necessário um novo mindset para se adaptar às transformações.

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI



Saneamento básico

Novo marco regulatório mexe na zona de conforto do setor.



Sicredi Conecta
Baixe e use agora.

Disponível na Google Play e App Store



Sabe desde quando é fundamental cooperar com a economia local?
Para nós, desde sempre.

O crescimento das pessoas e dos negócios locais sempre foi nosso compromisso. Criamos o movimento **Eu coopero com a economia local**, uma iniciativa para impulsionar os empreendedores daqui. Além disso, oferecemos o aplicativo **Sicredi Conecta**, uma vitrine virtual gratuita para o associado vender e comprar.

Participe também, consumindo produtos e serviços de negócios perto de você.

sicredi.com.br / SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525. Ouvidoria - 0800 646 2519.



• COMPRA
• VENDA
• LOCAÇÃO E ALUGUEL ON-LINE
(51) 3729-8505

Plantão de vendas (51) 98292-0410 Plantão de aluguel (51) 98168-6400

www.pedoimoveis.com.br

PEDÓ
IMÓVEIS



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Vermelhou!

O Vale do Taquari voltou a ser punido com a temida bandeira vermelha no programa de distanciamento social do Governo Estadual. Desta vez, e diferente da sexta-feira da semana passada, quando a região ainda estava submersa, não teve jeito. O desafio é reverter a indigesta decisão ainda neste fim de semana. E as chances são grandes!

O Marco e a Zona de Conforto

Após anos de inoperância em áreas cruciais do nosso saneamento básico, em especial o tratamento de esgoto, a União deve abrir de vez o mercado para a iniciativa privada. Hoje já é permitida a atuação de empresas privadas neste segmento da economia. Porém, as estatais e demais empresas públicas têm maior garantia – e fatia – dos contratos, principalmente pela facilidade de “driblar” processos licitatórios. A partir de agora, a concorrência aumenta. E as metas, também.

Lembro bem a assinatura de renovação de contrato entre governo de Lajeado e a Corsan, em 2008. E lembro, também, a sequência de promessas – e consequentes capas de jornais

– apresentadas por ambos os envolvidos. Um ano após a referida assinatura, e a companhia inaugurava uma pomposa Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) em Lajeado. Milhões de reais do contribuinte foram investidos na obra instalada na Av. Castelo Branco, próximo ao Fórum. A primeira em todo o Vale do Taquari em décadas de serviços prestados.

Em abril de 2012, o então diretor-presidente da Companhia Riograndense de Saneamento, Arnaldo Dutra, veio até Lajeado anunciar o início das obras de instalação da rede coletora de efluentes domésticos no bairro Florestal. Ao lado de diversos políticos locais, foram diversas fotos com os canos na mão. A partir dali, a Corsan picotou e recapeou



ruas entre os bairros Florestal e Moinhos. As promessas eram de um aumento substancial nos índices de tratamento de efluentes domésticos na principal cidade do Vale do Taquari.

Novamente, capas de jornais anunciavam as boas intenções de quem é muito bem pago pelos contribuintes gaúchos. Para a surpresa de poucos, pouco avançamos. Além de um considerável atraso na obra da rede, poucas

residências foram de fato interligadas aos novos canos. Cinco anos depois, em maio de 2017, noticiamos o óbvio. O gerente municipal da Corsan em Lajeado, Alexander Pacico, anunciou. “A estrutura recebe efluentes domésticos de 320 residências. É pouco mais de 10% da capacidade total, que supera três mil economias”.

Naquele mesmo mês de maio de 2017, Pacico anunciou também a intenção de ampliar o

tratamento de esgoto na cidade. Segundo ele, a Corsan negociava a compra de uma área próxima ao Rio Taquari, entre os bairros Santo Antônio e Morro 25. O objetivo era construir uma nova ETE para atender todas as residências da cidade. O negócio girava em torno de R\$ 60 milhões. Novamente, capas e capas para as promessas da companhia estadual. Três anos depois, e por ora, nada disso saiu do papel.

Estamos em julho de 2020, e o índice esgoto na principal cidade do Vale segue sendo uma infâmia. É uma ofensa à inteligência de todo o pagador de imposto minimamente ligado às questões de saúde pública. A única ETE atende menos de 10% da sua capacidade estrutural no Florestal e no Moinhos. E todos os demais bairros lajeadenses seguem desprovidos. É a comprovação de que algo precisa ser feito, mesmo após as promessas de Parcerias Público-Privadas (PPP). Certo ou errado, o Marco Regulatório vai mexer na zona de conforto.



Cota 27,39

O estudo do novo Plano Diretor de Lajeado aponta para a necessidade de uma Cota 29 em diversos pontos do bairro Carneiros, lindeiros ao Rio Taquari. O mesmo deve valer para algumas áreas próximas ao Rio Forqueta, atingindo bairros como o Universitário, Campestre e outros. Nos demais pontos, a cidade

seguirá com a Cota 27 para novas edificações. O projeto de lei será votado em menos de quatro semanas – ao menos é o que se espera –, e certamente a enchente do dia nove de julho será duramente debatida no plenário. Afinal, são mais de 1,3 mil edificações abaixo da Cota 27. E o Rio Taquari chegou aos 27,39m...

Posto e Covid-19

Em Estrela, opositores questionam os novos horários da Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Boa União – 7h às 15h. Ocorre que o local é a referência para suspeitas de Covid-19 ou de pacientes com síndromes gripais. Os opositores também apontam aumento nas consultas junto ao Pronto Atendimento do hospital após a mudança de horários na UBS.

SEMANA DO COLONO E MOTORISTA

Ofertas especiais aqui na Arla!



ZATTI PRENSA QUEIJO
CROM FORMAS RET R-2463/0778
R\$ 244,40

GUZZO MÁQUINA MOER CARNE
N-10 R-2100
R\$ 293,45

FUZIPAR CHURRASQUEIRA
C/G R-225
R\$ 83,60

UNIPAC TARRO P/LEITE 05LT
R-619650
R\$ 33,20

ESTRELA CAÇAROLA FERRO 2,4LT N-2 R-08/2TA
R\$ 130,80

GULE PANELEIRO PT FOSCO R-800
R\$ 168,15



“Vamos ter um Natal muito bom”, afirma ministro

Onyx Lorenzoni diz que Brasil inicia reação econômica ainda em 2020. Segundo ele, União está atenta aos prejuízos da enchente no Vale do Taquari

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalhora.inf.br

PAÍS

A economia brasileira começa a reagir após a crise provocada pela pandemia. Essa é a avaliação do ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni. Para ele, o Brasil será o país latino-americano que mais se recuperará no próximo ano e esse avanço ainda será sentido em 2020. “Vamos ter um Natal muito bom”, garantiu em entrevista à Rádio A Hora na manhã de sexta-feira, 17.

A exportação recorde de grãos no mês de abril, desempenho superior de 10% no fluxo dos portos e o aumento de 40% na emissão de notas foram citados pelo ministro como fatores positivos já registrados no país.

Lorenzoni também falou das características do mandato de Jair Bolsonaro. Trata-se de um “governo disruptivo” que acaba com a cultura de fatiamento do poder entre partidos, sistema que resultou em escândalos como o Mensalão e Petrolão, avalia o ministro.

Fraudes no auxílio emergencial

Lorenzoni destacou a importância do benefício repassado para mais de 70 milhões de brasileiros em função da pandemia do coronavírus. Relembrou a cronologia de criação do auxílio emergencial. No dia 2 de abril, a lei foi aprovada no Congresso. Um dia depois, publicado no Diário Oficial e, no dia 7 de abril, o aplicativo foi colocado no ar.

Conforme Lorenzoni, avaliações feitas pela Controladoria Geral da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU) e Receita Federal apontaram uma média de 0,4% a 0,5% de fraudes nos auxílios. “95,5% do que fizemos foi certo”, defendeu.

Na avaliação dele, essa quantidade de ilícitos é inexpressiva se comparado com a rede de proteção montada pelo governo federal em meio a maior pandemia da



DIVULGAÇÃO AGÊNCIA BRASIL

Ministro da Cidadania participou de entrevista no programa Frente e Verso, da Rádio A Hora 102.9

atual geração. Ele compara com o sistema de pensões americana (um dos maiores sistemas de auxílio no mundo), que registra 0,8% de fraude.

“De maneira ágil conseguimos repassar o auxílio a um volume extraordinário de pessoas que necessitavam. A cada nova rodada fomos corrigindo o sistema”, afirmou.

Lorenzoni também afirmou que o sistema conseguiu identificar mais de 26 milhões de brasileiros que não possuíam nenhuma conexão com o estado brasileiro, mas que também vivam à margem da sociedade. “Hoje essas pessoas tem CPF, sabemos de sua situação familiar e sua atividade de trabalho”, aponta.

Para o ministro, um dos desafios do governo será a retomada desse grupo de pessoas ao mercado consumidor. Para ele, é necessário investir em linhas de microcrédito para que esse grupo de pessoas volte a ter poder de compra.

Auxílio na enchente

Lorenzoni afirmou estar em contato com o presidente da Amvat e prefeito de Imigrante, Celso Kaplan e se colocou à disposição para ajudar em medidas de auxílio após a enchente histórica que atingiu a região na semana passada.

Lorenzoni citou uma portaria de 2013 que permite transferir R\$ 20 mil para municípios com Decreto de Calamidade. Esse valor deve ser utilizado para compra de alimentos, roupas e aluguéis aos desalojados.

Sobre os prejuízos de R\$ 100 milhões na iniciativa privada, comentou que auxiliará no agendamento de uma reunião no Ministério da Economia para se encontrar linhas de créditos que possam beneficiar as empresas da região.

Vale retorna à bandeira vermelha

Na 11ª rodada preliminar do Distanciamento Controlado, região é classificada em vermelho. Prefeitos podem contestar os cálculos até a manhã de domingo

RAMIRO BRITES
ramiro@grupoahora.net.br

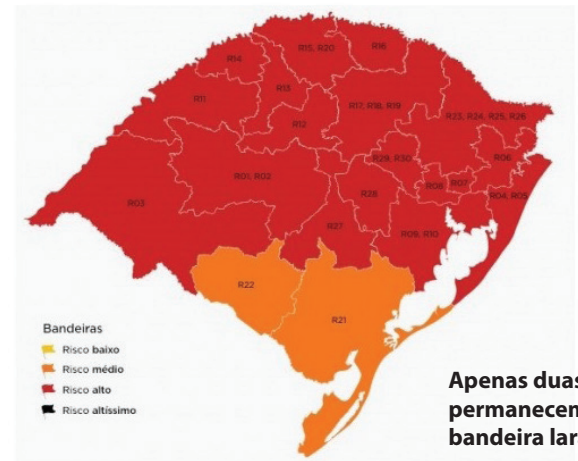
VALE DO TAQUARI

A região foi enquadrada com bandeira vermelha (alto risco de contágio) no Mapa do Distanciamento Controlado do RS. O Vale do Taquari esteve em bandeira laranja nas últimas nove semanas.

Nos últimos dias, prefeitos demonstraram preocupação em relação ao comportamento do vírus após infecções no Presídio Estadual de Lajeado e aglomerações causadas pelo resgate das famílias durante a enchente. Os municípios também constatarem um aumento no número de pacientes, residentes de outras regiões do RS, internados em hospitais do Vale.

Das 20 regiões do Distanciamento Controlado, apenas duas foram classificadas com bandeira laranja (risco médio) no mapa preliminar da 11ª rodada, divulgado ontem. Significa que 90% do Estado apresenta alto risco para disseminação de coronavírus e ocupação de leitos. As bandeiras definitivas serão divulgadas na segunda-feira, 20.

Além de Lajeado, regiões apresentaram piora nos indicadores com relação à semana an-



terior. Cruz Alta, Erechim, Lajeado, Ijuí, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rosa, Santo Ângelo e Uruguaiana saíram da bandeira laranja para a vermelha, juntando-se a Porto Alegre, Canoas, Cachoeira do Sul, Capão da Canoa, Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Palmeira das Missões, Passo Fundo e Taquara, que já estavam com risco alto.

Com isso, 469 municípios estarão preliminarmente classificados em bandeira vermelha, somando 10,2 milhões de habitantes, ou seja, 91% da população gaúcha (11,3 milhões de habitantes).

Deste total, 270 cidades e seus 1,7 milhão de habitantes (15,3% da população) podem adotar protocolos de bandeira laranja, porque cumprem os critérios da Regra 0-0,

ou seja, não têm registro de óbito ou hospitalização de moradores nos últimos 14 dias, desde que a prefeitura crie um regulamento local.

Contestação da bandeira

Os municípios têm até as 6h de domingo, 19, para contestar a classificação. O prazo cumpre o limite de 36h da divulgação das bandeiras, estipulado pelo Piratini.

Os pedidos de reconsideração serão avaliados pelas equipes técnicas do governo. A decisão será tomada pelo Gabinete de Crise na segunda-feira, dia 20 e, à tarde, o mapa definitivo para a semana será divulgado. Portanto, as regras para a próxima semana passam a valer a partir da terça-feira, 21.

A HORA BOM DIA

7h30min

Apresentação:
Fernando Weiss
(interino)

Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PATROCÍNIO

UNIVATES, FRUKI, Dália, Sicredi, DIAMOND, Grupo Estilo Atual, FOLHITO, Schumacher, PAP, MARI PERIN, Estrela, P.A.T., PRATA, RSData

ENTREVISTA DE HOJE

7h30min

PAUTA

Prejuízos com a enchente, reforma tributária e situação dos setores industrial e comercial da região em meio a pandemia

IVANDRO DA ROSA
PRESIDENTE DA CIC-VT



FOTOS ARISTIDES TAVARES



Registros ainda guardados por moradores e pesquisadores ajudam a contar em imagens a história das cheias no Vale do Taquari

Porco ilhado

Em uma das incursões às áreas alagáveis, o radialista recorda que passaram em frente a uma residência, onde havia um porco amarrado junto à porta. Ele conta

que havia muita resistência por parte dos ribeirinhos para deixar suas casas. Após circular pela região, voltou ao local. “O porco estava só com a cabeça fora d’água, ia morrer. Cheguei lá e cortei a corda, deixei o porco se mandar”, recorda.

Onde a água não havia chegado

Empresário e líder comunitário, Ítalo Reali mora na região conhecida como Cantão do Sapo desde 1957. “Convivo com a enchente há 63 anos. Morei na casa mais antiga de Lajeado, onde é o estacionamento do Rede Super. Eu e meus irmãos ficávamos na janela vendo o rio correr. Mas ali nunca pegou.”

Hoje vivendo na avenida Silva Jardim presenciou a maior enchente desde que chegou a Lajeado. “Aos 73 anos, estou vendo a enchente chegar na beira da minha casa onde nunca tinha chegado.”

Dados históricos são imprecisos

Há discrepâncias nos registros disponí-

veis de enchentes antigas. Os métodos eram menos eficazes e as medições, muitas vezes, extra oficiais.

Há pelo menos duas referências principais neste sentido. A engenheira ambiental Sofia Moraes relacionou as enchentes de 1940 a 2015. O levantamento consta em seu Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado na Univates em 2015. Sofia compilou informações do Porto de Estrela, Rádio Independente, AHSul/Dnit, Centro de Informações Hidrometeorológicas da Univates, ANEEL e Hidroweb.

Outra relação foi fornecida pelo Centro de Informações Hidrometeorológicas (CIH) da Univates e foi publicada no livro “A História da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas”, de Gino Ferri e Ana Cecília Togni. Ele abrange de 1873 a 2011.

ENTREVISTA

“São lembranças que evocam sofrimento físico e psicológico”



Silvana Rossetti Faleiro é historiadora e doutora em História. Ela analisa o surgimento das cidades junto aos rios e como a ação humana impacta as características dos mananciais.

Por que é comum as cidades nascerem nas margens dos rios?

Historicamente, os processos de ocupação dos espaços territoriais pelo homem priorizam a presença da água: rios, arroios, riachos, nascentes, fontes. Quanto mais caudalosos mais interessantes para as populações.

No caso do Vale do Taquari, todas as ocupações humanas privilegiaram a aproximação com os rios. Isso, desde os tempos mais pretéritos, quando os indígenas se aproximaram e se estabeleceram na região, até os processos posteriores de povoamento das terras no período de colonização com europeus e africanos e os processos em curso, com as migrações contemporâneas.

Que impactos essa ocupação causa?

Essa ocupação sem cautelas, dos espaços que margeiam os cursos d’água foi, com o passar do tempo, comprometendo de forma dramática a vegetação que margeia os rios e os protege da ação erosiva do tempo e das intempéries. Essa destruição gratuita e de tempo todo fragilizou de forma intensa e irreparável suas margens, e o impacto aparece na forma como os rios “saem de si”.

O “sair de si” furioso, forte, veloz, em todas as direções por onde encontra espaço, indica que as populações e seus aparelhamentos são inexistentes, ou insuficientes e ineficazes para minimizar a força das águas.

Que marcas permanentes ficaram de enchentes históricas nas cidades?

As “cicatrices” mais cruéis, mais doloridas são aquelas que o olho alcança quando a observação é atenta e criteriosa: as margens estão nuas, a descoberto, raspadas pela incessante ação humana ao longo do tempo. Necessidade? Sim. Freios, cuidados, planejamento? Não. Esse ainda é um desafio para a comunidade regional.

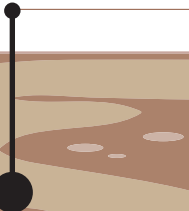
Outra série de cicatrizes doloridas são aquelas que habitam a memória das pessoas alcançadas efetivamente pelas enchentes. São lembranças que evocam sofrimento físico e psicológico e que escancaram as peripécias da desigualdade social no Vale do Taquari, revelando a fragilidade e a vulnerabilidade de pessoas que, a cada enchente repetida, embora recebam os socorros necessários, ficam expostas às situações de penúria.

1956 - A água fechou a avenida Benjamin Constant, na altura da Santos Filho. Por pouco, a cheia da semana passada não ultrapassa a de 56. Havia uma pedra em um terreno no Cantão com o nível de 1941. Muitas pessoas iam até o local para ver se a marca seria batida.

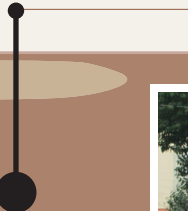


FLAVIO JAEGER/ARQUIVO PESSOAL

1990 - Em junho, o nível do rio chegou a 26,64 metros, inundando as cidades ribeirinhas.



2001 - Foram duas cheias, em julho e outubro, ambas com mais de 26 metros. Milhares de pessoas ficaram desalojadas. Propriedades rurais tiveram grande prejuízo.



2011 - O nível do taquari chegou a 26,85 metros. Mais de 1,2 mil pessoas tiveram de sair de casa na região. O Vale não via uma cheia tão grande desde a década de 1950.



DEOLI GRAFF

MUNICÍPIOS

Cheia do rio Taquari causou desmoronamento em 14 pontos de Lajeado

As margens do Rio Taquari sofreram diversos desbarrancamentos durante as cheias causadas pela chuva em Lajeado. A prefeitura fez um levantamento fotográfico dos pontos críticos, fazendo-o de barco por toda margem do rio no município.

De acordo com o titular da Coordenadoria de Projetos Especiais e Captação de Recursos da prefeitura, Isidoro Fornari Neto, foram constatados inúmeros pontos com desbarrancamentos, sendo que 14 situam-se em áreas públicas na encosta do rio em Lajeado. Trechos da rua Oswaldo Aranha, Bento Rosa e avenida Beira-Rio foram alguns com problemas.

Conforme Fornari, ainda está sendo feito o orçamento inicial para a recuperação. Ele explica a maneira como a margem do rio será recuperada. “O serviço que será padronizado em todos os pontos consistirá na colo-

cação de pedras grandes nas encostas do rio até que o barranco alcance novamente a altura da via. Para que isso seja possível, trechos das ruas serão rebaixados para dar acessibilidade às máquinas até as proximidades do rio. Por fim, após a implementação de camadas de pedra e também de terra, será feita a reposição da vegetação da mata ciliar”, afirma Fornari.

Ele também agradece, em nome do poder público municipal, à Marina do Vale pela colaboração durante e após as cheias do Rio Taquari, que ajudaram em resgates e também no transporte para o levantamento fotográfico. Nesta semana, o prefeito Marcelo Caumo irá a Brasília na busca por recursos e auxílio para a reconstrução da orla do Rio Taquari. Ainda não há um indicativo de liberação de valores. Uma outra alternativa é via emendas parlamentares da bancada gaúcha.



Para corrigir o problema, prefeitura estuda colocar pedras nos locais

CORONAVÍRUS

Centro Administrativo de São Leopoldo passa por higienização após surto

Após a confirmação de três casos positivos para coronavírus entre os trabalhadores da área de gestão administrativa da secretaria municipal de Saúde, todo o Centro Administrativo de São Leopoldo passou por higienização durante o fim de semana. Os trabalhadores que estavam atuando presencialmente no período entre 10 e 17 de julho realizarão os testes para Covid-19, nesta segunda-feira, no Centro de Testagem Municipal (CTM).

Os três servidores apresentam sintomas leves e já estão afastados da função. Conforme o secretário municipal de Saúde, Ricardo Brasil Charão, estão sendo tomadas todas as medidas de acordo com os protocolos sanitários. “Desde o início, procuramos organizar o que era possível e operar em teletrabalho, mas temos uma demanda de todo o serviço de saúde e, além do enfrentamento da pandemia, seguimos trabalhando e cuidando da saúde da nossa população”, afirma o secretário.

EXECUTIVO

Prefeita de Pelotas pede redução no pagamento de precatórios

RODRIGO CHAGAS/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Paula Mascarenhas quer autorização do TJ-RS para que possa fazer a quitação de metade do valor previsto

A prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas, participou de videoconferência com o presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS), Voltaire de Lima Moraes, para tratar do valor mensal de precatórios a ser pago pelo município. Com a pandemia do novo coronavírus, ficou permitido, à prefeitura, por concessão do TJ-RS, quitar 50% do valor mensal de precatórios negociados no plano de pagamento para 2020.

Com a concessão, o valor pago, a cada mês, passou de R\$ 1,3 milhão para R\$ 643 mil, a contar do mês de abril. Porém, por determinação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o município passaria a pagar mais do que o dobro do praticado antes da pandemia, indo de R\$ 1,3 milhão para R\$ 3,2 milhões ao mês, a partir de agosto de 2020. A prefeitura encaminhou um pedido para prorrogar o desconto, e estender o pagamento

mensal de R\$ 643 mil da dívida de precatórios até o final da pandemia. “O pedido será analisado e, assim que possível, entraremos em contato com o Executivo de Pelotas, para dar essa resposta”, disse Moraes.

“O valor de R\$ 3,2 milhões ao mês seria absurdo para nossa realidade, com impacto grande nas contas do município, colocando em risco serviços à população. É meu dever, enquanto prefeita, recorrer dessa decisão”, disse. Paula explicou ao desembargador o cenário econômico de Pelotas, que já vinha com dificuldades desde o ano passado. “Se tivermos que cumprir essa obrigação, vamos deixar de oferecer serviços públicos e isso provocará um impacto muito negativo para toda a população”, afirmou.

A dívida de precatórios de Pelotas é originária de pendências geradas durante mais de 20 anos, de processos desde a década de 1990, quando o

Executivo deixou de cumprir os pagamentos, sem sofrer qualquer sanção de instâncias reguladoras. Atualmente, o município é um dos que mais acumula dívidas de precatórios no Estado. Pelotas paga, além das dívidas com precatórios, diversas Requisições de Pequeno Valor (RPV), que não ultrapassam o teto de dez salários mínimos. Porém, juntas, somam valores consideráveis aos cofres públicos. Em maio de 2020, por exemplo, foram mais de R\$ 2 milhões em pagamentos de RPV.

Outra estratégia do Executivo para solucionar a questão é a criação da Câmara de Conciliação de Precatórios. Esse modelo permite a renegociação das dívidas e adiantamento do pagamento aos credores, e a criação da Lei da Compensação, que possibilita a compensação de débitos tributários com precatórios emitidos pelo município.

TURISMO

Regras das bandeiras causam distorções em áreas de Gramado

O decreto estadual que fixou o modelo de Distanciamento Controlado no Estado criou situação diferenciada para dois setores econômicos de Gramado: a gastronomia e a hotelaria. Pelo decreto estadual, o funcionamento dos hotéis e restaurantes têm menos restrições na beira de estradas e rodovias estaduais do que no perímetro urbano dos municípios. “Solicitamos ao governador que seja concedido tratamento igual a estes estabelecimentos”, afirma o prefeito Fedoca Bertolucci.

É que o mapa rodoviário do Estado, instituído em 2017 prevê, por exemplo, que a RS-115 se prolongue por parte

da Avenida Borges de Medeiros (até a Praça das Etnias) e parte da rua João Petry (da rua Garibaldi até a avenida das Hortênsias). E a RS-235, que liga Gramado a Canela, inclui toda a extensão da avenida das Hortênsias. “Estas distorções que ocorrem entre restaurantes que podem operar e os que não, é muitas vezes de alguns metros de distância, simplesmente porque uns estão estabelecidos em rodovias e outros não, mas todos situados no perímetro urbano da cidade”, destaca o prefeito de Gramado.

Por esse motivo - e para evitar que haja duas regras distintas para estabe-

lecimentos próximos - Bertolucci sugeriu ao governador a flexibilização da abertura dos restaurantes a la carte, prato feito e buffet sem autosserviço, tanto das rodovias como fora delas, a partir de um teto de operação reduzido. A ideia é que eles possam funcionar com todas as normas de prevenção ao coronavírus.

Na mesma situação, segundo o prefeito, está a hotelaria, que no modelo de distanciamento controlado do Estado também possui limites de ocupação diferenciados nas estradas e fora delas. Por isso, a ideia é rever as normas.

Editora Jornalística Jarros Ltda.

Editor-chefe: João Dienstmann

e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios

Tel/fax: (51) 3221-8633

e-mail: jornalcidades@jornalcidades.com.br

Rua Olavo Bilac, 435 - CEP 90040-310 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros